

Trabalhos Científicos

Título: Perfil Epidemiológico De Óbitos Por Asma Na População Pediátrica No Período De 2018 A 2022.

Autores: MÍDIA MARIA NOGUEIRA MAIA (UNIVERSIDADE TIRADENTES - UNIT), IZADORA MARIA SANTANA DA COSTA (UNIVERSIDADE TIRADENTES - UNIT), CAROLINE MAYUMI OLIVEIRA UEDA (CENTRO UNIVERSITÁRIO GOVERNADOR OZANAM COELHO - UNIFAGOC), RAFAELA DA SILVA VIEIRA (CENTRO UNIVERSITÁRIO CESMAC), DANIEL OLIVEIRA SANTOS (UNIVERSIDADE TIRADENTES - UNIT), MARINA FRANCO OLIVEIRA (UNIVERSIDADE TIRADENTES - UNIT), VICTOR GABRIEL COSTA MACHADO TELES (UNIVERSIDADE TIRADENTES - UNIT)

Resumo: A asma alérgica é uma doença heterogênea caracterizada pela inflamação crônica das vias aéreas e exacerbada por exposição à alérgenos sensibilizadores. Bastante comum em crianças e adolescentes, ela possui natureza crônica e sintomas potencialmente fatais. Analisar o perfil epidemiológico de óbitos por asma na faixa etária pediátrica (até 19 anos) no Brasil no período de 2018 a 2022. Trata-se de um estudo epidemiológico de caráter observacional transversal, realizado com dados disponíveis no Sistema de Informações sobre Mortalidade (SIM) no Departamento de Informática do SUS (DATASUS). Os dados são referentes à óbitos por asma na faixa etária pediátrica, por região, no período de 2018 a 2022, e foram coletados em junho de 2024. As variáveis avaliadas foram: sexo, cor/raça e idade. Desta, foram incluídas as faixas etárias de menores de 1 ano, 1 a 4 anos, 5 a 9 anos, 10 a 14 anos e 15 a 19 anos. Conforme os dados do DATASUS, ocorreram 593 óbitos por asma na faixa etária pediátrica no período de 2018 a 2022. Do total, 39,79% (236) foram na região Sudeste e 28,66% (170) na região Nordeste, configurando as regiões de maior prevalência. Ademais, 20,57% (122) foram em 2018, 23,27% (138) em 2019, 13,99% (83) em 2020, 14,33% (85) em 2021 e 27,82% (165) em 2022. Em relação à faixa etária, as mais acometidas foram a de 15 a 19 anos com 27,82% (165), seguida das crianças entre 1 e 4 anos com 27,31% (162). Os menos acometidos foram os menores de 1 ano com 9,10% (54) e entre 5 e 9 anos com 17,7% (105). Em relação ao sexo, 53,96% (320) foram masculino e 46,03% (273) feminino. No que diz respeito à raça/cor, os grupos mais vulneráveis foram os pardos com 47,55% (282) e 38,95% (231) brancos. A partir da análise dos dados, observa-se que ocorreram 593 óbitos por asma na população pediátrica entre 2018 e 2022. Demonstra-se uma prevalência nas regiões Sudeste e Nordeste do Brasil. Ademais, apresenta um pico no ano de 2022 com 27,82%, seguido do ano de 2019 com 23,27% dos casos, já os menores números foram observados nos anos 2020 e 2021, o que pode estar relacionado a subnotificação de casos ou a redução da exposição a fatores desencadeantes ao quadro durante a pandemia de SARS-Cov-2. Além disso, houve uma incidência maior na faixa etária entre 15 e 19 anos, seguida da idade de 1 a 4 anos, predominância pelo sexo masculino e cor parda. Destaca-se que, a asma na infância ainda é prevalente no cenário nacional, o que demonstra a necessidade de medidas de suporte, para melhoria do quadro abordado, em todo o país.